



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO MANOMETRIA – PHMETRIA ESOFÁGICAS

Prezado(a) cliente,

Seu médico considera necessária a realização da manometria, pHmetria e/ou impedanciometria esofágicas para ajudar no diagnóstico e no tratamento de doenças do esôfago. Agradecemos a sua escolha pelo Gedcenter para realização desse(s) exame(s). Estamos cientes da nossa responsabilidade e procuraremos atendê-lo(a) da melhor forma possível. O presente termo de consentimento cumpre o dever ético de informar o paciente e/ou seu responsável sobre os exames de manometria, pHmetria e impedanciometria esofágicas, com resposta para as dúvidas mais frequentes. Além disso, solicitamos a gentileza de preencher o questionário que se encontra no final deste termo e assiná-lo. Caso tenha alguma dúvida ou deseje informações adicionais, entre em contato com um dos nossos colaboradores, que terão prazer em atendê-lo.

O que acontece durante a manometria esofágica?

Inicialmente, você deverá estar de jejum (de pelo menos 6 horas). Não se utilizam sedativos como na endoscopia digestiva alta, pois estes podem interferir na musculatura esofágica, ocasionando erros diagnósticos. O médico usa uma sonda flexível, que apresenta sensores na extremidade para detectar as variações de pressão exercidas pela parede do esôfago e seus esfíncteres, sendo isso traduzido graficamente. A sonda é introduzida pela narina previamente anestesiada até o interior do estômago, com você permanecendo sentado na maca. Antes de iniciar o exame, você é deitado e orientado a não ficar engolindo a saliva a todo instante. Em nenhum momento essa sonda vai ocasionar obstrução das vias aéreas, causando falta de ar. Há, no entanto, a sensação de corpo estranho na garganta (que constitui o maior desconforto do exame). A sonda, então, é retirada gradual e lentamente por uma enfermeira, sendo administrados 5ml de água filtrada a cada 30 segundos, visando avaliar o relaxamento esfíncteriano, capacidade de progressão do bolo alimentar até o estômago (peristalse) e a coordenação entre as contrações dos músculos da faringe e o relaxamento esfíncteriano. O estudo completo tem duração média de 20 minutos, na dependência principalmente do estado de tranquilidade do paciente. A tolerância ao exame é muito individual, observando-se que quanto mais relaxado melhor. A sua colaboração é fundamental para o sucesso da manometria. A manometria esofágica tem como objetivo ajudar o seu médico no diagnóstico de doenças do esôfago (distúrbios motores), além de auxiliar no posicionamento do cateter de pHmetria e impedanciometria esofágicas. O exame é simples, rápido e permite a avaliação funcional do esôfago.

O que acontece durante a pHmetria e a impedanciometria esofágicas?

Inicialmente, você deverá estar de jejum (de pelo menos 6 horas). Não se utilizam sedativos como na endoscopia digestiva alta, pois estes podem interferir negativamente no exame. A sonda é introduzida pela narina previamente anestesiada até o interior do estômago, com você permanecendo sentado na maca. Em nenhum momento essa sonda vai ocasionar obstrução das vias aéreas, causando falta de ar. Há, no entanto, a sensação de corpo estranho na garganta (que constitui o maior desconforto do exame). A sonda apropriada, então, é posicionada 5cm acima do esfíncter esofágico inferior e, posteriormente, fixada no seu nariz com micropore. O sensor externo é fixado no tórax (esse é um dos motivos pelos quais orientamos não tomar banho enquanto estiver com o aparelho, devido dos danos irreparáveis que pode ocasionar). O médico inicia o exame. Você receberá instruções por escrito da enfermeira e também um diário no qual registrará os horários das refeições, os momentos que deitar e levantar e os sintomas relacionados ao refluxo que motivaram o exame. Ficará com a sonda por 24 horas, retirando-a no dia seguinte. A tolerância ao exame é muito individual, observando-se que quanto mais relaxado melhor. Poderá fazer uso de analgésicos como Dipirona ou Paracetamol em caso de desconforto maior ou dor. A sua colaboração é fundamental para o sucesso da pHmetria e da impedanciometria, devendo manter suas atividades cotidianas, inclusive o trabalho. A pHmetria esofágica tem como objetivo ajudar o seu médico na avaliação da Doença do Refluxo Gastroesofágico, quantificando-a, promovendo um detalhamento do horário em que ocorreram os episódios de refluxo ácido, estabelecendo os níveis de refluxo patológico ou fisiológico e fazendo a correlação de sintomas. É empregada no pré-operatório da cirurgia anti-refluxo, naqueles casos em que a endoscopia digestiva alta não evidenciou esofagite erosiva, nos casos em que houve falta de resposta ao emprego de medicação

